

- **Portugal foi decisivo no alargamento do espaço Schengen em 2007**

http://www.portugal.gov.pt/Portal/PT/Primeiro_Ministro/

«Não havia melhor forma de terminarmos a Presidência portuguesa da União Europeia do que fazer uma abolição de fronteiras, a verdadeira aspiração europeia», disse o Primeiro-Ministro e Presidente do Conselho Europeu na cerimónia de abolição dos controlos fronteiriços, em Zittau, cidade alemã na fronteira com a Polónia e a República Checa, em 21 de Dezembro. «Não podia haver melhor final da presidência portuguesa do que este: é o momento de reunião das Europas, é a celebração do próprio espaço europeu», acrescentou. À meia-noite do dia 20, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia e República Checa passaram a integrar o espaço Schengen de livre circulação de pessoas, juntando-se assim à Áustria, Bélgica, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Itália, Grécia, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Espanha, e Suécia (ainda, de fora da UE, Noruega e Islândia). Referindo que «o ideal europeu é um ideal de espaço de liberdade e segurança», José Sócrates acrescentou que «para estas pessoas é o momento em que se sentem verdadeiramente europeus. Foi assim que nos sentimos quando abriram as fronteiras com Espanha». O PM destacou o papel de Portugal no alargamento do espaço Schengen em 2007: «Foi um ministro português [o ex-MEAI António Costa] que não se resignou perante uma burocracia que aconselhava ao adiamento porque não havia uma solução tecnológica para ligar as bases de dados»; «Foi uma empresa portuguesa - a Critical Software - que criou a solução tecnológica que permitiu essa adaptação», o [SISone4all](#), solução transitória até à conclusão do novo sistema de informações Schengen (SISII). Além da cerimónia em Zittau, em que estiveram presentes os chefes dos Governos da Alemanha, Angela Merkel, e da República Checa, Mirek Topolánek, o Presidente da Polónia, Donald Tusk, e os Presidentes do Parlamento Europeu, Hans-Gert Poettering, e da Comissão Europeia, Durão Barroso, o PM, ainda no dia 21, participou na cerimónia de abertura da fronteira marítima em Talin, com a presença dos Primeiros-Ministros da Estónia, Toomas Hendrik Ilves, e da Finlândia, Matti Vanhanen e o Presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso. No dia 22, Sócrates participou na cerimónia de abolição do controlo fronteiriço entre a Hungria, a Áustria e a Eslováquia, na cidade húngara de Hegyeshalom, com a presença dos chefes dos Governos da Hungria, Ferenc Gyurcsány, da Eslováquia, Robert Fico, do Ministro do Interior da Áustria, Gunther Platter, e do Presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso, bem como na cerimónia que decorreu na fronteira itálo-eslovena de Skofije/Rabuiese, com a presença do Primeiro-Ministro da Eslovénia, Janez Jansa, do Ministro do Interior de Itália, Giuliano Amato, e do Presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso.